

VIVÊNCIAS PRÁTICAS DOS PIBIDIANOS NAS PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Gabrieli Lopes de Araujo¹
Jhulia Gabrielly Scarmucini²
Izabel Aparecida Soares³
Gilza Maria de Souza-Franco⁴
Vanessa Silva Retuci⁵

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza-PR, promove anualmente os Seminários de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), no ano corrente, no período de 16 a 19 de outubro, momento em que se oportunizou socialização das ações desenvolvidas nos diferentes eixos de atuação universitária.

Institucionalmente, dentre vários projetos desenvolvidos, encontra-se a proposição “UFFS de Portas Abertas”, alinhada à Extensão Universitária. A extensão tem por finalidade repensar o nexos do ensino e da pesquisa com as demandas sociais, contribuir para o desenvolvimento da cidadania e promover uma transformação social efetiva por meio da popularização do conhecimento. É o eixo que possibilita a divulgação dos conhecimentos adquiridos nos diferentes eixos formativos, de forma a transcender os limites das salas de aulas e apresentar à sociedade os trabalhos desenvolvidos na universidade.

Neste contexto, um programa do eixo formativo - ensino, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, subprojeto Interdisciplinar de Ciências Naturais, Biologia e Química, participa oportunizando aos pibidianos protagonizar seu próprio processo de ensino e de aprendizagem. Atuam socializando réplicas de ações cumpridas ao longo do processo formativo, como oficinas, práticas laboratoriais, maquetes, modelos didáticos, ferramentas que impactam e despertam curiosidade, motivação e conexão, visando partilhar vivências e interação com estudantes da

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas– 6ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul. gabi.araujo653@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas– 4ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul. gabyvjscarmucini@gmail.com

³ Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof.^(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista PIBID/CAPES. izabel.soares@uffs.edu.br

⁴ Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof^a do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista PIBID/CAPES. gilza.franco@uffs.edu.br

⁵ Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof^a na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. vanessa.retuci@uffs.edu.br

⁶ O trabalho conta com apoio da Bolsa do PIBID/CAPES e apoio institucional da UFFS.

região sudoeste do Paraná que cursam o ensino médio, divulgar ações desenvolvidas nos cursos, e, estabelecendo um canal para despertar aptidões para futuros licenciandos nos cursos da instituição.

Neste relato, descreve-se a experiência de duas estudantes de graduação em Ciências Biológicas, integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que participaram ativamente do Seminário de Pesquisa e Extensão (SEPE), destacando as atividades realizadas e os benefícios obtidos.

1 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como um relato de experiência com objetivos descritivos, no qual dois pibidianos relatam suas participações no projeto de Extensão "UFFS de Portas Abertas", objetivando divulgar o programa de ensino PIBID e suas contribuições no processo formativo em cursos de licenciatura da UFFS, *campus Realeza/PR*.

Na abertura das portas da instituição aos visitantes, os acadêmicos/pibidianos em mentorias compartilharam suas experiências, realizaram atividades, responderam a dúvidas e dialogaram com os estudantes do ensino médio, sanando dúvidas e trabalhando curiosidades.

No espaço, previamente organizado para oferecer aos visitantes um circuito de imersão científica, os pibidianos apresentaram maquetes e modelos didáticos, realizaram experimentações, apresentação de coleções botânicas e atividades lúdicas. Nas dinâmicas desenvolvidas para o período do evento foram utilizadas ações no intuito de despertar curiosidade e promover o engajamento dos alunos, proporcionando uma experiência prática envolvente durante a visita à universidade.

Tal metodologia proporcionou aos envolvidos, uma base sólida para investigar e otimizar a maneira como as instituições de ensino superior interagem com estudantes do ensino médio, instigando e promovendo o interesse de acesso ao ensino superior.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A teoria da aprendizagem social de Bandura (1986) destaca que a assimilação de conhecimentos se dá, em grande parte, pela observação e interação com o ambiente. Isso significa que o estado mental do aprendiz desempenha um papel crucial na aprendizagem, e que as ações e exemplos de outras pessoas são fundamentais para aquisição de conhecimento. Sucintamente, a teoria citada diz que a aprendizagem é um processo ativo que envolve a mente do aprendiz e é influenciada pelo que é observado e experimentado.

Portanto, a atividade de recepção de alunos do ensino médio na universidade pode ser planejada de modo a criar um ambiente onde os estudantes do ensino médio possam interagir e se inspirar em exemplos e ações concretas universitários e

professores, tendo em mente o impacto positivo que essas interações podem ter no estado mental dos alunos e em sua decisão de buscar o ensino superior.

Com base na abordagem de Albert Bandura (1989) sobre o ensino por meio da inspiração e motivação, a ideia de criar momentos de conexão e participação ativa dos estudantes, como por exemplo, fizemos ao utilizar um jogo de perguntas sobre os recursos hídricos, ao expor exemplares de plantas e explicar sobre a importância das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC's), com engajamento dos envolvidos e alinhados aos objetivos propostos na teoria.

Importante ressaltar que essas atividades foram pensadas para inspirar e motivar os alunos, tornando o processo de ensino mais envolvente e eficaz, e que o fato de conectar-se à vida real favoreceu o envolvimento ativo dos alunos, resultando em uma melhor compreensão e assimilação de conteúdos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O engajamento de estudantes de graduação em eventos como o SEPE, desempenha um papel fundamental na promoção de um ensino científico de qualidade, assim como, reforça sobre a importância da divulgação dos trabalhos desenvolvidos, para além dos limites dos espaços institucionais. Segundo Oliveira (2010), a universidade se sustenta em três pilares, dentre estes, o ensino, a pesquisa e a extensão. O ensino permite uma formação profissional, técnica e científica. A pesquisa possibilita a busca por novos conhecimentos e por último a extensão que se materializa as atividades produzidas em conjunto com o ensino e pesquisa contribuindo para a sociedade.

Oportunizar aos licenciandos/pibidianos a imersão em eventos de cunho acadêmico/científico, possibilita reconhecimento, estabelecer uma identidade com o curso superior escolhido, promove aprendizado responsável e engajamento acadêmico. De acordo com Oliveira (2016) o PIBID tem como objetivo fortalecer a formação de seus participantes por meio de experiências e práticas pedagógicas que proporcionem o contato com a escola, a interação entre teoria e prática, buscando estimular a melhoria da qualidade de ensino na educação básica.

Segundo Tardif (2002), essa participação também aumenta o número de oportunidades para o desenvolvimento de saberes adquiridos por meio da experiência e saberes relacionados à formação profissional, as práticas docentes.

No período de quatro dias, o SEPE possibilitou interação dos acadêmicos com seus pares e com a comunidade externa, principalmente, alunos que cursam o ensino médio e vivenciam as dúvidas relacionadas à decisão de suas carreiras profissionais. Durante os atendimentos, várias ações foram executadas.

A extração do DNA de morango com protocolo utilizando-se de produtos domésticos foi algo atrativo por possibilitar réplica e demonstrar no círculo familiar ou para amigos, propagando o conhecimento adquirido (Figura 1A). Ainda, no circuito estabelecido para visitas, outra atividade que despertou engajamento foi a pescaria, onde perguntas e respostas promoviam discussões acerca de recursos hídricos,

instigando a participação e com premiações aos que apresentavam bom desempenho (Figura 1B). E, entre tantas outras, a exposição de PANC's, com exemplares reais e fichas explicativas e referenciadas (Figura 1C).

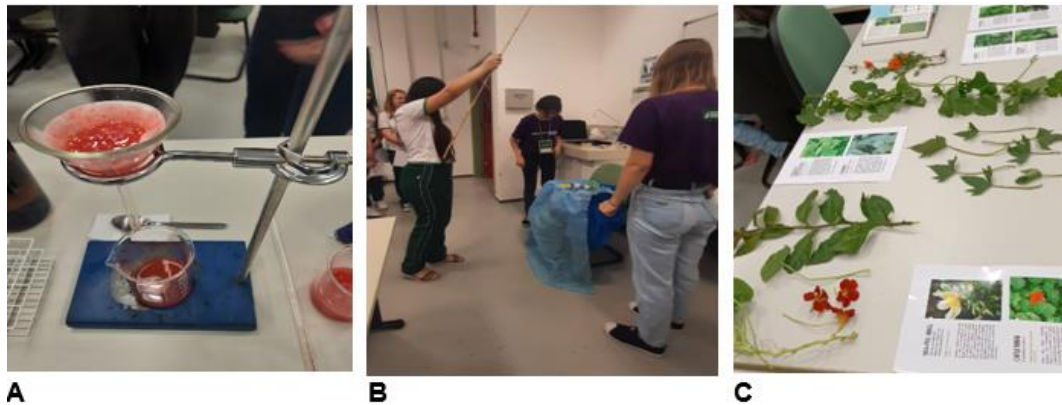


Figura 1: Registros das atividades executadas no SEPE 2023, UFFS/Realeza-PR.

 A) extração do DNA; B) pescaria e C) Exposição de PANC's.

Fonte: Produção do pesquisador.

Importante ressaltar que todas as ações possibilitaram trabalhar conceitos, sejam biológicos, químicos e/ou físicos, como por exemplo: constituição molecular de ácidos nucleicos, sobre a fisiologia das plantas, conceitos em ecologia e, destacar a importância dos cursos superiores nos processos formativos, principalmente no âmbito das licenciaturas.

CONCLUSÃO

A participação na Semana do SEPE constituiu uma experiência enriquecedora, que teve um impacto substancial em nossa formação como futuras educadoras e pesquisadoras na área de Biologia. Essa vivência não apenas aprimorou nossas habilidades de comunicação e didática, mas também instigou uma profunda reflexão acerca de abordagens pedagógicas inovadoras no ensino de Biologia.

O envolvimento ativo de estudantes de graduação em eventos educacionais desempenha um papel de relevância primordial na construção de uma base educacional mais sólida e inovadora, preparando-os para enfrentar eventuais desafios que possam surgir no decorrer de suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Portanto, podemos inferir que, para além de seu impacto na formação de futuros docentes, tais eventos também desempenham um papel fundamental ao facilitar a comunicação entre as instituições de ensino superior e a comunidade local. Isso, por sua vez, oferece apoio às decisões de estudantes e interessados em ingressar em cursos de graduação.

REFERÊNCIAS

BANDURA, A. **Teoria Social Cognitiva**. Em R. Vasta (Ed.), Anais do Desenvolvimento Infantil. Seis Teorias do Desenvolvimento Infantil (Vol. 6, pp. 1-60). Greenwich, Connecticut: JAI Press. 1989.

OLIVEIRA, A. R. L. de. **A contribuição do PIBID/FÍSICA na formação profissional dos estudantes de Licenciatura em Física da UFAM**. Dissertação Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Amazonas. Manaus. 2016. 83 p.

OLIVEIRA, M.D de; MELO-SILVA, L. L. Estudantes universitários: a influência das variáveis socioeconômicas e culturais na carreira. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 14, n. 1, p. 23-34, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.